



Por Patrícia Viviane

O projeto Educação em Cores está aos poucos repaginando as escolas municipais de Olinda e disseminando entre a camada infanto-juvenil a cultura da preservação do patrimônio público. Desta vez, as escolas contempladas foram o Centro Municipal de Educação - Prof. José Antonio Ferreira Sobral, na comunidade de Ilha de Santana e a Gregório Bezerra, em Jardim Atlântico.

Desde a implantação do Educação em Cores, em 2018, mais de 40 escolas foram agraciadas, sendo 12 delas no período de pandemia. “A mistura das cores, formatos e temas têm se tornado cada vez mais um aliado na educação olindense, que dá nova roupagem às escolas. É um bem-vindo de forma mais acolhedora”, pontuou o secretário executivo de Gestão de Educação, Marcílio

Valença.

O Projeto Educação em Cores foi criado pela Secretaria de Educação de Olinda com a proposta de prevenir o ócio e estimular a criatividade das meninas e meninos matriculados na rede local. A ideia inicial do projeto consistiria na participação e na criatividade dos estudantes matriculados na escola para participar no processo de desenho e grafitagem. Durante a estreia da ação, em 2018, no Centro de Música de Olinda - CEMO- a garotada aprendeu as diferenças entre grafitagem e pichação, as técnicas, traços, entre outros elementos, passando, inicialmente, para o papel suas impressões e depois para as paredes.

De lá pra cá, a Secretaria de Educação de Olinda tem mantido a ideia de promoção a cultura da grafitagem, mesmo sem a participação dos estudantes por conta da pandemia, pois entende que esse tipo de expressão artística também gera uma economia aos cofres públicos, com a diminuição no número de contratos com empresas terceirizadas, além de estimular a conscientização dos moradores. Relembre: O grafite virou um forte aliado da educação olindense, em agosto de 2018.

Uma reconvenção social teve sua estreia através do projeto Educação em Cores que aconteceu no muro do Cemo - Centro de Educação Musical de Olinda. Na época, cerca de 20 estudantes assinaram a arte urbana no local com apoio dos grafiteiros Galo de Souza e Jr. Vox. Por meio do grafite, estudantes puderam dialogar com a cidade, expressar ideias, sentimentos e pensamentos. Antes da prática, as crianças participaram de dois dias de oficina para se traçar e carimbar no muro da escola a arte. O resultado foi um sucesso e a Secretaria de Educação de Olinda não parou desde então.